

REGENERACÃO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPGRAPHIA E ESCRIPTORIO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA
GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

Não agentes do nosso
jornal em Paris, os Srs.
Amedée Prince & C., suc-
cessores de Gallion &
Prince,
36 Rue Lafayette 36

CORREIO TERRESTRE
PARTIDAS E CHEGADAS DAS MA-
LAS

Paris da capital:
Para Barre-Vallée—nos dias 7 e 22, •
chega a 15 e 30.
Para Lages—7, 17 e 27; chega a 6, 16 e
26.
Para Cannes-Vieux—a 5, 19, 21 e 29;
chega a 14, 23 e 30.
Para Lyon—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30;
chega a 1, 11, 16, 21 e 26.
Para Thessalopolis a Santa Isabel—
duas asseclas-feiras.

OBSERVACOES

O correio para Barre-Vallée con-
duz também malas para S. Miguel, Camboriú,
Tijucas e Ilaparacoy. O de Lages
—para S. José, Santa Theresa, Angelina,
S. Joaquim da Costa, Jaguari, Coritiba,
e Campono Novo. O de Cannes-Vieux
—para Santos Antônio, Lagôa, Rio das
Paineiras, para São José, Belchior, Garopaba,
Bom Jesus, Merim, Imbituba, Ascaniápolis,
Tubarão, Araranguá, Jaguariaíva e Ima-
rãos.

AVISO

Aos srs. assinantes de ló-
ra da capital, que se acham em atraso com o pagamento de suas assignaturas, pedi-
mos o obsequio de saldal-as no menor prazo possível, en-
viando a respectiva impor-
tância pelo correio em carta registrada.

NOTICIARIO

Consorcio

Uniu-se pelos sagrados
laços do hymeneu, hontem,
à tarde, na vizinha cidade
de S. José, o nosso distinto
amigo Francisco Xavier de
Oliveira Camara Junior, com
a Exma. Sra. D. Basilissa Au-
gusta de Barros, filha do Sr.
Frederico Affonso de Barros.

Aos conjuges desejamos-lhes as maiores venturas e felicidades.

São esperados do norte o paquete «Victoria» no dia 16 e o «Aymoré» no dia 17.

Filhos de Thalma

Esta sociedade dramática particular, realizou ante-hontem, no seu teatrinho à rua de João Pinto, uma récita extraordinária, em homenagem à abolição do captivério no Brazil, e de-

dicada ao valente grupo aboliçãoista desta capital.

O teatrinho achava-se ornado à capricho com bandeirolas multicolors e perfumes de flores, salientando-se de tudo o lindo estandarte da imprensa, e os das sociedades carnavalescas «Diana à Quatro», «Bons Arcanjos», e o do «Club 12 de Agosto».

Nas paredes da platéa foram collocadas algumas coroas com os nomes dos que compõe o grupo abolicionista e das folhas desta capital.

Foram levados á cena o drama em 1 prologo e 2 actos «O reconhecimento do conde de Artos», e as scenas comicas «As bananas de meu amigo e o Fadinho do Fantasma branco», que foram desempenhados brillantemente pelos amadores.

O espectáculo esteve bastante concorrido, tendo a elle comparecido uma comissão do grupo abolicionista e representantes da imprensa.

Programma liberal

O centro do partido liberal da província do Pará adoptou o seguinte programma:

1º Será extensivo o direito do voto a todo o cidadão que souber ler e escrever.

2º Terá cada província, além da sua respectiva assembleia, uma segunda cámara legislativa, que denominará «senado provincial», sendo de quatro anos sua legislatura.

3º O senado do imperio passará a ser temporário.

4º Será livre o ensino, competindo às camaras municipaes o primario, e ás assembléas provincias o secundario e superior, comprehendendo-nos neste o que é dado nas facultades e academias.

5º Serão criados recursos proprios para os municipios e provincias.

6º As provincias escolherão os seus mandatarios, comprehendidos nelles os presidentes e vice-presidentes.

Na eleição destes, os elei-

tores votarão em lista triplice, a qual será apresentada ao governo geral que designará o presidente e os dous vice-presidentes.

O mandato dos presidentes será de quatro anos.

7º As terras publicas passarão para o domínio dos municípios, pertencendo-lhes consequentemente o imposto territorial.

8º Os municípios terão a sua milícia, comandada por officiaes eleitos pelos respectivos eleitores. Esta milícia será composta de voluntários; servirão dentro do município, e os seus officiaes serão eleitos conjuntamente com os vereadores.

9º Não serão feitas pelo poder executivo as nomeações e promoções para a magistratura. A primeira nomeação terá lugar por concurso perante as Relações; as promoções por antiguidade.

10 Serão da competencia do jury todos os julgamentos, quer pertençam ao civil, quer ao crime, cessando o direito a qualquer jurisdição administrativa.

11 As penas de morte e de galés perpetuas serão abolidas.

12 Será promptamente decretado o código civil.

13 Não serão tributados os productos da industria nacional, quer entre os municípios e províncias, quer também na exportação.

14 Não serão concedidos privilegios, nem monopólios.

15 Será completa a liberdade da industria e de instrumentos de credito e circulação.

16 Será decretada a grande naturalização.

17 Será revogado o art. 5º da constituição do imperio.

O facto que aqui se vai narrar não é romance de Montepin ou de Gaboriau, mas um acontecimento real, que passa na livre Inglaterra.

Aconteceu na cidade de Manchester, na terra querida de Bright, na patria do livre-câmbio, na terra das chaminéas e das fábricas de algodão

John Jackson é o herói.

John Jackson era pintor e sunileiro, enquanto andava à solta pelo mundo; e não sendo essencialmente agricola, gostava de que os outros trabalhassem para elle, pelo que, depois de varias avenidas, foi condenado por ladro e encerrado em Strangeways Gaol. Ali, todos o tinham por insolensivo, a sua figura de rachitico não metia medo a ningum, e, talvez por isso, o director da cadeia davá-lhe certas laranjeiras e empregava-o às vezes em pequenas reparações no edificio, porque dextro era elle—como bem provou depois.

Certo dia da primeira semana de Junho, Jackson teve ordem de ir concertar um cano de gaz que tinha rebentado em um compartimento dos sótãos da cadeia, e um guarda chamado Webb foi vigiar-o durante este trabalho. Vendo-se a sós com Webb e tão perto dos telhados do edificio, o preso sentiu a sensação de liberdade e tratou de a alcançar. Apanhou o guarda curvado a examinar a canalização do gaz, passou sorrateiramente por trás dele, e acenou-lhe na nuca uma tão vigorosa martelada que o prostrou como morto. Depois tirou o dinheiro que a vítima tinha nas algibeiras, calçou-lhe os sapatos, e, feitos estes preparativos de viagem, com o mesmo martelo com que perpetrara o crime, abriu um rombo no tecto, saiu por elle para o telhado, passou desse para outros e outros mais baixos, saltou de uma grande altura para uns quintais, trepou a um muro, e achou-se afinal na rua de Southill. Era noite; ninguém na cadeia deu pelo acontecido senão horas depois, e ninguém nas ruas suspeitou do fugitivo.

Uma vez à solta, Jackson foi logo exercendo pelo caminho o antigo ofício que o levara à cadeia. Ao que parece, ia de bom humor e disposto a gozar a vida. Dirigindo-se a Oldham, teve arreios de se introduzir na casa

de um alfaiate, o roubar-lhe diversas peças de vestuário, uma garrafa de cerveja e cigarros, e como que em troca deixou lá um sapato, dos que usava na prisão:

Mais adiante, em Cromwell-street, cortou um vidro de uma janelha da casa de um capitão do exercito de salvagão, que estava ausente, deu busca aos moveis onde encontrou alguma prata e ouro e deixou escrito sobre a mesa:

«Adeus, capitão! Ainda que longe da vista, grato à memoria. Vosso dedicado—Shakespeare.»

E foi-se. E apesar de ir deixando assim marcada a sua passagem, a polícia inglesa não conseguiu daltar-lo à mão...

A caçada, ás ultimas das, durava 15 dias.

O amigo Jackson não se occultava, pelo contrario, aparecia em toda a parte, jantava á mesa redonda dos restaurantes mais conhecidos; enviava bilhetes anónimos á polícia, comunicando-lhe que assistira na vespere a tal espectáculo, que jantara na taberna de tal rua, elogiava o roas-beef e recomendava-o. Um humorismo digno de Tackeray ou de Charles Dickens! Com outra polícia, era capaz de um belo dia penetrar no gabinete do chefe e assignar o expediente sem deixar termo.

A penalidade inglesa é tragica em assumtos de tal ordem. A pena de morte para o criminoso evadido é reincidente, com circumstancias aggravantes, está implacavelmente esperando o illustre Jackson. A polícia de Londres tinha filado dezenas de individuos suspeitos e faz da prisão do homem uma questão de brios.

Nestas circumstancias, entre a vida e a morte, o sujeito tratava de alegrar e que lhe resta da primeira. Pobre diabo! Chega a interessar pela sua sorte—sem offensas à moralidade publica o código penal da Inglaterra.

SEÇÃO LIVRE

Cheia está a natureza, e especialmente as nossas florestas americanas, de plantas, folhas, arvores e tanto e tanto que beneficiam com q' a Província intentou aliviar e ainda suprimir as dores e molestias corporaes da humanaida; porém o homem tem olhos e não vê — sómente algum sabio, de tempo em tempo, occupa-se em descobrir os segredos da natureza em beneficio dos que padecem, como tem acontecido com a Avelche Magica da qual o sabio Doutor C. C. Bristol tirou e combinou o seu elixir «Extracto Duplo d'Avelche Magico», admiravel combinacão curativa, bascava nas maravilhosas virtudes do Hamamelis Virginica, para o alivio e cura radical de toda a molestia de character inflammatario, tanto interna como externa, taes como: Contusões, Feridas, Tumores, Ulceras, Quimaduras, Insudatio, Carbunculos, Erupções, Panarieco, Mal da Garganta, de Olhos e de Oviduos; Do de Dentes e de Cabeça; Hemorrhagias, Puxos, Mal dos Rins, Leucorrhea, Diarrhea, Menstruação penosa, Coqueluche, Colica, Constipação e Astma. E' infallivel, assombrosa em seus effeitos e especiamente efficaz em casos de almooremas e rheumatismo.

Cura pelo Peitoral de Cambára

1.º CAZO

«Ulm. Sr. José Alves de Souza Soares.—Upanaray, 2 de Maio de 1879.—Fazem hoje justamente dois annos que faleceu minha mulher da *lysica pulmonar*.

«Poucos meses depois desse falecimento, minha filha mais velha, de nome Honoria, declarou-me com a mesma envergadura da mãe.

«Recorri todos os meios aconselhados por medicos e curiosos para a cura de minha filha, assim como já tinha feito para a falecida mãe, e o resultado era sempre o mesmo: a molestia caminhava a outros vistos para seu termo fatal! O meu parento e a-

migo, o Sr. major Joao Manoel Barbosa, actualmente subchefe da polícia do 3º distrito de Pelotas, o muitas posses d'ahi, sabem perfeitamente d'esto caso desoperador.

«Desmuniado e sem saber mais o que fazer, fui instado por um amigo a dar a minha doença a seu chefe *Pedotor de Cambára*, o confessou que nunca vi remedio tão maravilhoso, pois foi o que salvou minha filha de uma morte certa!

«Já se pode dizer que a *lysica pulmonar* não é uma molestia incurável, que zomba de todos os meios aconselhados em medicina. Don-lhes os meus parabens por esta grande descoberta, e Deus o recompense pelos benefícios que dela tem resultado à humanaidade sofradora.—Do V. S. etc.

Delfino F. de Vasconcellos.

Cura pelo Peitoral de Cambára

2.º CASO

Declaro que minha sobrinha Mariana, com 15 annos de idade, achava-se gravemente doente do peito. Sentia grandes palpitações no coração, tossia desesperadamente e dores agudissimas no peito e na costa, quando tomava a respiração. Lembrar-me, depois d'ella ter usado muitos medicamentos sem resultado, de dar-lhe o elixir *Peitoral de Cambára*, descoberto do Sr. J. Alves de Souza Soares, e com o uso d'este elixir remedio, achou-se completamente livre de tão terrível enfermidade.

Faço esta declaração, com o fim de ser útil à humanaidade e em agradecimento ao Sr. José Alves de Souza Soares, a quem me confesso reconhecida pelo benefício que minha cara sobrinha acaba de receber com o uso do seu muito acreditado *Peitoral de Cambára*.

Pelotas, rua S. Miguel.
JOANNA FERREIRA CARDOSO.

Cura pelo Peitoral de Cambára

3.º CAZO

Eu abaixo assinado declaro, para bom de todos, que, tendo estado doente, por mais de tres meses, de uma fonte ronquiduo, depois de ter usado muitos remedios, sem o menor resultado favoravel, tire a felz lembrança de recorrer ao conhecido «Po-

ral de Cambára», da Sr. J. Alves de Souza Soares, de Pelotas, e em poucos dias uma cura radical se operou em mim.

Outro sim declaro o attasto, que todas as pessoas a quem tenho aconselhado o uso de tão benefico medicamento, sao concordes em declaralo e também em aconselhar sua receita.

João Costanto ANDRADE JUNIOR, residente em Santa Victoria do Palmar.

DECLARAÇÕES

Contra--Avizo

Inocencio Campinas declaro que transferio a abertura de suas casas de fazendas e de armazém a meu principio 2—4 que estava anunciada para o dia 10 do corrente, para o dia 18, devido ao balanço que está dando nas mesmas

Pelotas, 9 de Julho de 1888.

MUDANÇA

Germano Wendhausen, previne a todos e aos seus amigos e freguezes, que muito breve mudará o seu armazém de molhados, sito á rea do Principe, para a mesma ruia, no armazém junto ao grande armário da firma—Viúva Ebel & Filho.

Pelotas, 2 de Julho de 1888.

Aymoré

Este vapor só será esperado neste porto no dia 17, segundo depois da indispensável demora para:

PARANAGUA'
SANTOS
a CORTE
Os agentes,
Faria & Irmão

Este vapor só será esperado neste porto no dia 17, segundo depois da indispensável demora para:

PARANAGUA'

SANTOS

a CORTE

Os agentes,

Faria & Irmão

Este vapor só será esperado neste porto no dia 17, segundo depois da indispensável demora para:

PARANAGUA'

SANTOS

a CORTE

Os agentes,

Faria & Irmão

Este vapor só será esperado neste porto no dia 17, segundo depois da indispensável demora para:

PARANAGUA'

SANTOS

a CORTE

Os agentes,

Faria & Irmão

Este vapor só será esperado neste porto no dia 17, segundo depois da indispensável demora para:

PARANAGUA'

SANTOS

a CORTE

Os agentes,

Faria & Irmão

Este vapor só será esperado neste porto no dia 17, segundo depois da indispensável demora para:

PARANAGUA'

SANTOS

a CORTE

Os agentes,

Faria & Irmão

Este vapor só será esperado neste porto no dia 17, segundo depois da indispensável demora para:

PARANAGUA'

SANTOS

a CORTE

Os agentes,

Faria & Irmão

Este vapor só será esperado neste porto no dia 17, segundo depois da indispensável demora para:

PARANAGUA'

SANTOS

a CORTE

Os agentes,

Faria & Irmão

Este vapor só será esperado neste porto no dia 17, segundo depois da indispensável demora para:

PARANAGUA'

SANTOS

a CORTE

Os agentes,

Faria & Irmão

Este vapor só será esperado neste porto no dia 17, segundo depois da indispensável demora para:

PARANAGUA'

SANTOS

a CORTE

Os agentes,

Faria & Irmão

Este vapor só será esperado neste porto no dia 17, segundo depois da indispensável demora para:

PARANAGUA'

SANTOS

a CORTE

Os agentes,

Faria & Irmão

Este vapor só será esperado neste porto no dia 17, segundo depois da indispensável demora para:

PARANAGUA'

SANTOS

a CORTE

Os agentes,

Faria & Irmão

Este vapor só será esperado neste porto no dia 17, segundo depois da indispensável demora para:

PARANAGUA'

SANTOS

a CORTE

Os agentes,

Faria & Irmão

Este vapor só será esperado neste porto no dia 17, segundo depois da indispensável demora para:

PARANAGUA'

SANTOS

a CORTE

Os agentes,

Faria & Irmão

Este vapor só será esperado neste porto no dia 17, segundo depois da indispensável demora para:

PARANAGUA'

SANTOS

a CORTE

Os agentes,

Faria & Irmão

Este vapor só será esperado neste porto no dia 17, segundo depois da indispensável demora para:

PARANAGUA'

SANTOS

a CORTE

Os agentes,

Faria & Irmão

Este vapor só será esperado neste porto no dia 17, segundo depois da indispensável demora para:

PARANAGUA'

SANTOS

a CORTE

Os agentes,

Faria & Irmão

Este vapor só será esperado neste porto no dia 17, segundo depois da indispensável demora para:

PARANAGUA'

SANTOS

a CORTE

Os agentes,

Faria & Irmão

Este vapor só será esperado neste porto no dia 17, segundo depois da indispensável demora para:

PARANAGUA'

SANTOS

a CORTE

Os agentes,

Faria & Irmão

Este vapor só será esperado neste porto no dia 17, segundo depois da indispensável demora para:

PARANAGUA'

SANTOS

a CORTE

Os agentes,

Faria & Irmão

Este vapor só será esperado neste porto no dia 17, segundo depois da indispensável demora para:

PARANAGUA'

SANTOS

a CORTE

Os agentes,

Faria & Irmão

Este vapor só será esperado neste porto no dia 17, segundo depois da indispensável demora para:

PARANAGUA'

SANTOS

a CORTE

Os agentes,

Faria & Irmão

Este vapor só será esperado neste porto no dia 17, segundo depois da indispensável demora para:

PARANAGUA'

SANTOS

a CORTE

Os agentes,

Faria & Irmão

Este vapor só será esperado neste porto no dia 17, segundo depois da indispensável demora para:

PARANAGUA'

SANTOS

a CORTE

Os agentes,

Faria & Irmão

Este vapor só será esperado neste porto no dia 17, segundo depois da indispensável demora para:

PARANAGUA'

SANTOS

a CORTE

Os agentes,

Faria & Irmão

Este vapor só será esperado neste porto no dia 17, segundo depois da indispensável demora para:

PARANAGUA'

SANTOS

a CORTE

Os agentes,

Faria & Irmão

Este vapor só será esperado neste porto no dia 17, segundo depois da indispensável demora para:

PARANAGUA'

SANTOS

a CORTE

Os agentes,

Faria & Irmão

Este vapor só será esperado neste porto no dia 17, segundo depois da indispensável demora para:

PARANAGUA'

SANTOS

a CORTE

Os agentes,

Faria & Irmão

Este vapor só será esperado neste porto no dia 17, segundo depois da indispensável demora para:

PARANAGUA'

SANTOS

a CORTE

Os agentes,

Faria & Irmão

Este vapor só será esperado neste porto no dia 17, segundo depois da indispensável demora para:

PARANAGUA'

SANTOS

a CORTE

Os agentes,

Faria & Irmão

Este vapor só será esperado neste porto no dia 17, segundo depois da indispensável demora para:

PARANAGUA'

SANTOS

a CORTE

Os agentes,

Faria & Irmão

Este vapor só será esperado neste porto no dia 17, segundo depois da indispensável demora para:

PARANAGUA'

SANTOS

a CORTE

Os agentes,

Faria & Irmão

Este vapor só será esperado neste porto no dia 17, segundo depois da indispensável demora para:

PARANAGUA'

SANTOS

a CORTE

Os agentes,

Faria & Irmão

Este vapor só será esperado neste porto no dia 17, segundo depois da indispensável demora para:

PARANAGUA'

SANTOS

a CORTE

Os agentes,

Faria & Irmão

Este vapor só será esperado neste porto no dia 17, segundo depois da indispensável demora para:

PARANAGUA'

SANTOS

a CORTE

Os agentes,

Faria & Irmão

Este vapor só será esperado neste porto no dia 17, segundo depois da indispensável demora para:

PARANAGUA'

SANTOS

a CORTE

Os agentes,

Faria & Irmão

Este vapor só será esperado neste porto no dia 17, segundo depois da indispensável demora para:

PARANAGUA'

SANTOS

a CORTE

Os agentes,

Faria & Irmão

Este vapor só será esperado neste porto no dia 17, segundo depois da indispensável demora para:

SEMENTES

Sementes novas de hortaliças garantidas que nascem, recebeu directamente da Europa o Jorge, do Mercado, das seguintes qualidades:—Alface francesa repolhuda, alcaparra, anipo talo grosso branco, beterraba roxa, couve flor d'Inglaterra, dita de Holanda, cenoura curta de Holanda, couve-nabo verde e roxa, couve-rabano verde e roxa, couve-branca tronchuda, chicoreia escarpa branca, melão de França e d'Inglaterra, nabo branco do S. Cosme, dito bola de neva, dito amarelo bola de ouro, pepino grande, dito pequeno para conserva, rópolho de um quintal, dito S. Diniz, dito Bacalan, dito pé curto, dito de Holanda, rebaneto redondo rozado, cebolinho do Porto, dito de Lisboa e tomates do Rio Grande.

Jorge Favier.

O DEPOSITO

DE

SABÃO, VELLAS E SABONETES

DA

Conceituada Fabrica de

Pelotas de

MEIRELLES & C.

*

NA PRACA

BARAO DA LAGUHA N. 6

O agente

FIRMINO DUARTE SILVA.

VENDE-SE

A chacinha sita no alto do morro do cemiterio publico d'esta cidade, aquela faz fundos á rua do Governador, e frente á rua do Principe, estremendo po r um lado com a chacara de D. Maria Aguiar e pelo outro com o cemiterio alemão: para tratar com:—José Nunes LOCSADA.

GABINETE AMERICANO

Rua da Constituição

(Por baixo do sobrado n. 3)

Imprime-se: talões, facturas notas, circulares, despachos, rotulos, participações de casamento, cartões de visita, ditos commerciais e muitos outros rabalhos typographicos.

Com brevidade e commodo preço.

Francisco Rodrigues Pereira

VENDE-SE

madeiras por preços baratissimos.

32 RUA DO PRINCIPE 32

Antonio de C. Gandra.

AOS DOUS OCEANOS

LOJA DE FAZENDAS

8 RUA DE JOÃO PINTO 8

Este estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de fazendas e armario que vende por preços baratissimos, bem como muitos outros artigos a chegar pelo primeiro paquete

Uma partida de chitas azul marinhas de 320 a 240.

Casquinhos JERSEYS para Sras. (bordados) a 8\$000.

Fronhas do crivo grandes, par 28000.

Fronhas de crivo pequenas, par 18500.

Toalhas de crochet para cadeiras a 900 rs.

Colchas brancas franjadas a 28000.

Colletes em cortes, a phantasia, para homens a 4\$000.

Cortes de casemira clara a 38\$000 (pechincha).

Guardanapos com barra de cér a 300 rs. (vale 400).

Toalhas frajudas, muito grandes, para mesas a 7\$500.

Um sortimento de tiras bordadas muito baratas.

Colletes ingleses (Contour) para Sras. a 9\$000.

Rendas inglesas a 600 rs. a peça.

Rendas de cér a 600 rs. a peça.

Toalhas nacionaes, par 500 rs.

Toalhas fluminenses, para mesas, a 38000.

Rendas de cér, metro 240.

Baptiste lisa, de cér, muito larga, a 240.

Cachecres a SALDANHA MARINHO a 25\$00.

Meias de lâ para Sras. 1\$000,

1\$500, 1\$800 e 2\$00.

Meias de lâ para homem 800

e 1\$000.

Uma partida de chita francesa a 360.

Camisas de meia de lâ branca a 25\$00.

Camisas de meia de pellucia a 24\$00.

Camisas de percale, novidade, a 36\$000.

Camisas de meio linho, modernas, 24\$00 e 36\$000.

Colchas de cér 2\$000, 3\$000,

4\$000 e 5\$000.

Camisira flumense, xadrez, 4\$000 covado.

Camisira de meia de lâ branca a 24\$00 covado.

Flanelas de uma só cér a 500,

600 e 800.

Cassinetas superiores a 240,

320 e 400 rs. covado.

Zéphir, padrões modernos, a 400 rs. covado.

Riscado escocês largo a 200

e 240 covado.

Riscado escocês largo a 300 e

240 covado.

Palotot de panno piloto forrados a 7\$500, 8\$000 e 9\$000.

Sobretudos de casemira superior a 16\$000.

Ceroulas de algodão a 800 rs.

Cobertores com ramagens a 24\$000.

Ceroulas de cretone superior a 28000.

Morim de 160, 200, 240, 280 e 320.

Chita em casa, larga, 160.

Chita baptiste, fixa, a 180.

Ganga azul para vestido a 120.

Algodão trançado alvejado a 160 a metro.

Chita larga a 140.

Meia para homem a 160 e 200 rs.

Panno piloto a 1\$000, 2\$000 e 2\$800.

Casemira escura muito encorpada a 2\$000 corté.

Camisas de linho superior a 3\$500.

Casemira superior, xadrez, ultimo gosto, a 4\$000.

Baeta encarnada a 500 e 600 rs.

Leques superiores a 8\$000.

Uma partida de chita larga, azul escarlate, a 240 e 280.

Chales de casemira a 58\$000,

6\$000, 7\$000, 8\$000 e 9\$000.

Chitas olhos de pombo a 240 e 280.

Zéphir largo a 120, 140 e 160.

Meia de cér para meninas a 320.

Uma partida de lâ (flores soltas) de 400 a 280.

Flanelas pretas para roupa de meninas e Sras. a 400 rs.

Chainhos de algodão franjados a 320.

Chitas largas superiores com um toque de mófo a 160.

Casemiras hamburguezas, padroes escuros, a 2\$000 corté.

Casemira muito larga a 1\$200 e covado.

Granadillo, fazenda para vestido a 160.

Chapéus pretos para homem a 2\$000, 2\$500, 3\$000 e 4\$000.

Chapéus de sol de todas as qualidades.

Fantão branco felpudo a 500 rs. covado.

Papel diplomata com envelopes, caixa 1\$000.

Um resto de camisas de linho superior, 35 camisas, para saldar, 3\$000 e 3\$500.

Bretanha de linho a 600 rs. metro.

Cambratre de cér para vestido a 200 e 240.

Linha branca Pernoleta 100 rs.

Linha prateada a 160 rs.

Algodão alvejado trançado a 900 rs.

Veludo de seda para enfeite de vestidos 3\$000 covado.

Belutine preta de 700, 800 e 900 rs. covado.

Casemira listrada de preto e branco 2\$000 covado.

Chapéus do sol de seda para Sras. a 5\$000 e 6\$000.

Chapéus do sol da seda para homem 8\$000 e 9\$000.

Lencos com figurais a 100 rs.

Cassa branca muito larga a 160 rs.

La lavrada 280, 240 e 320.

Guardanapos brancos a 2\$000.

Saias de lâ a 2\$200.

Flanollas americanas a 1\$800 covado.

Luvas de seda a 1\$500.

Gravatas de laço para Sras. a 1\$500.

Colletes para Sras. a 2\$000.

Crepe com fibras a 500.

Crepe para colchas a 600 rs.

Chita cretona a 320.

Setinetas para vestido a 200 rs.

Setim de ceres a 800 rs.

Mariposa branca a 200 rs.

Musselina branca a 320.

Setineta branca lavrada a 500 rs.

Setinetas para vestido a 200 rs.

Setim de ceres a 800 rs.

Setim a só cor a 200 e 240.

Renda branca a 240, 320, e 400 rs. peça.

Setinetas lavradas a 400 e 500 rs.

Setinetas lisas a 500 rs.

Toalhas minis a 500 rs.

Fichús de merinô preto a 2\$000.

Algodão alvejado para família 2\$000 e 3\$000.

Mejim enfestado azul marinho a 1\$400.

Chita alema a 280 e 320.

Toil de Vichy, muito largo, a 320.

Cobertores de pura lâ a 5\$000.

Cobertores encarnados a 3\$000 e 5\$000.

Gravatas de plastico a 1\$000 e 2\$000.

Salunetes finos a 500, 800 e 1\$000.

Agua florida superior a 1\$400.

Botões de ossos, modernos, para vestidos, a 120 duzia.

Linha Clark com 160 novelos 2\$000.

Uma duzia de carretilas de linha Clark 800 rs.

Oxford trançado a 200 e 240 covado.

Chita estreita a 120 covado.

Chita larga com encarnado e preto 200 covado.

Chita larga de xadrez, novidade, 240 covado.

Veludo de seda para enfeite de vestidos 3\$000 covado.

Popeline preta de 700, 800 e 900 rs. covado.

Casemira listrada de preto e branco 2\$000 covado.

Seda em ramagens superior a 1\$000 e 1\$500 covado.

Chita estreita para colcha a 200 rs. covado.

Chita larga para colcha a 320 e 360 covado.

Una duzia de lençóis barrados, com caixa, 1\$300.

Lençóis de linho superior a 500 e 600 rs.

Pieote ondeado, largo, a 200 rs. covado.

Morim muito largo superior a 6\$000, 7\$000 e 8\$000.

Rendas brancas finas a 800, 1\$000, 1\$200 e 1\$500.

Uma duzia de meias brancas finas para Sras., em caixa de pão, 12\$000.

Palas listrados para homem a 2\$000, 3\$000 e 4\$000.

Algodão cordão superior a 320 metro.

Morim americano, muito largo, a 400 metro.

Algodão fio grosso para saco 240 e 400.

Algodão trançado superior a 440 metro.

Casemira preta, corte 5\$000 e 6\$000.

Panno preto superior a 2\$000, 3\$000, 4\$000 e 6\$000.

Brin branco de linho a 2\$000, 2\$200 e 2\$500.

Camisas brancas de meia e 600 rs.

Metim trançado a 240 e 280 covado.

Metim liso, 140 covado.

Linho e seda lavrado a 500 rs. covado.

Cassinetas Cheviot, imitando casemira, a 800 rs.

Flanelas muito largas a 240, 280, 320, 400 e 500 rs.

Casemira para palotot de Sras. a 1\$800 e 2\$000.

Camisa de flanelha a 2\$500 e 3\$000.

Cortes de riscado a 1\$000.

Algodão nacional, peça de 10 metros, 2\$000.

Charles de algodão listrados a 1\$500.

Charles chines, grandes, a 2\$500.

Zéphir afiado para vestido a 200 rs.

Oxford de xadrez preto e branco a 240.

Casemira lisa a 280.

Aniagem larga a 200 rs. metro.

Popeline de seda branca a 1\$000 covado.

Panno americano nr. 1 e 200, 28\$000.

Casemira listrada de preto e branco 2\$000 covado.

Só se vende a dinheiro a vista, sem exceção de pessoa alguma

Innocencio José da Costa Campinas.

